



Divulgação/CBF

Mandos definidos

Os mandos de campo das semifinais da Copa do Brasil foram sorteados ontem. Na ida, o Cruzeiro enfrenta o Corinthians em casa, enquanto o Vasco encara o Fluminense como mandante. Com isso, alvinegros e tricolores recebem o jogo de volta. Além disso, o sorteio também definiu que o vencedor de Cruzeiro x Corinthians será o mandante no jogo de ida da final. Já o ganhador de Vasco e Fluminense recebe a partida de volta.

LIBERTADORES Aguerrido e persistente durante os primeiros 90 minutos da semifinal contra o Racing, Flamengo é premiado por não desistir e conta com talento e gol salvador de Carrascal para abrir vantagem mínima, mas muito valiosa, no Maracanã

A insistência é decisiva

Mauro Pimentel/AFP



Melhor em campo e jogador mais propositivo no Maracanã, colombiano Carrascal marcou o importante gol rubro-negro diante dos argentinos

DANILO QUEIROZ

O gol foi chorado, mas a vantagem mínima construída pelo Flamengo diante do Racing é digna de fazer qualquer rubro-negro sorrir à toa. Em jogo de extrema dificuldade técnica no Estádio Maracanã, no Rio de Janeiro, a equipe flamenguista recebeu um time argentino talhado para marcar e impedir qualquer tentativa de ataque dos adversários. A tática deu certo até os minutos finais do segundo tempo quando, na base da insistência, os cariocas encontraram a bola na rede responsável, garantiram o 1 x 0 e o alívio na largada das semifinais da Libertadores da América.

Ciente da necessidade de sair do Brasil com alguma dianteira na decisão de 180 minutos, o Flamengo se armou para atacar o Racing desde o apito inicial do Maracanã. No entanto, o rubro-negro se deparou com uma partida padrão Libertadores.

Com posicionamento defensivo primoroso durante toda a partida, os argentinos dificultaram ao máximo a missão dos rubro-negros. Mas a insistência entregou um comemorado prêmio. Melhor em campo e jogador mais propositivo da equipe de Filipe Luís, o colombiano Carrascal tirou o grito de agonia de mais de 71 mil torcedores presentes nas arquibancadas.

O primeiro tempo evidenciou toda a dificuldade de ultrapassar a ferrenha linha de marcação do Racing. Se posicionando muitas vezes com seis jogadores à frente da área, os argentinos forçaram o Flamengo a rodar a bola e tiraram toda a velocidade dos ataques rubro-negros. Na base da paciência, os flamenguistas criaram boas oportunidades. Na primeira, Carrascal recebeu de Arrascaeta, chutou forte, mas parou em um ligado goleiro Cambeses. O time de Avelaneda respondeu com Solari exigindo grande defesa de Rossi. As

dificuldades seguiam, mas, empurrados pela torcida, os cariocas chegaram mais duas vezes nos acréscimos. Varela e Pedro, em bolas aéreas, pararam no arqueiro rival.

O segundo tempo teve cenário muito parecido. Com mais tempo com a bola no pé, o Flamengo esbarrava na postura defensiva dos argentinos. Logo nos primeiros minutos, Arrascaeta arriscou de fora de área e parou em Cambeses. Depois, o rubro-negro sentiu mais as dificuldades e enfrentou o período de menor criatividade em campo. Talhado para contra-atacar, o Racing se mantinha vivo, mas pouco ameaçava. Filipe Luís usou o banco e oxigenou o time. Na insistência, Samuel Lino, um dos acionados da reserva, marcou belo gol de cabeça. No entanto, impedimento na origem da jogada frustrou os flamenguistas. O melhor, porém, ainda estava guardado.

Cansado, o Racing cedeu espaços inéditos ao Flamengo no jogo. E uma jogada de puro talento resolveu

o duelo amarrado. Com 43 minutos, Carrascal lançou Bruno Henrique no limite da linha de impedimento. Em posição legal, o camisa 27 avançou e chutou forte. Melhor dos argentinos, o goleiro fez outra grande defesa. A bola, porém, ofereceu-se para o meia colombiano finalizar da entrada da área. Os pés dos defensores até desviaram a rota original do chute, mas não impediram o esperado encontro com a rede.

A catarse no Maracanã fez o 1 x 0 construído na raça e na vontade parecer uma goleada de muito mais. Pelo número de tentativas do rubro-negro, até podia ser. No entanto, a vantagem é importante no contexto geral do duelo. Com o triunfo, o Flamengo vai à Argentina, na próxima quarta-feira, com o direito de empatar para chegar em mais uma decisão de Libertadores. Os argentinos terão de atacar para tentar virar, e aí mora a esperança flamenguista de, com mais espaço, poder cumprir o objetivo de lutar pelo tetracampeonato.

Staff Images/Maracanã



Dez atletas das categorias de base perderam a vida na tragédia

Justiça absolve os réus por incêndio no Ninho do Urubu

ALINE GOUVEIA JUNIO SILVA

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) absolveu, na terça-feira, todos os acusados pelo incêndio ocorrido no Ninho do Urubu, centro de treinamento do Flamengo, em 2019. Na tragédia, 10 adolescentes que dormiam em contêiner morreram e outros três ficaram gravemente feridos. Todos atuavam nas categorias de base do clube carioca. Ainda cabe recurso à decisão, proferida em primeira instância.

A decisão, proferida pela 36ª Vara Criminal da Comarca da Capital, foi assinada pelo juiz Tiago Fernandes de Barros. Os réus respondiam por incêndio culposo qualificado com resultado na morte de 10 pessoas e lesão corporal grave em três vítimas. Quatro acusados, incluindo o ex-diretor de base Carlos Noval, foram absolvidos anteriormente.

O juiz do caso fundamentou a decisão na “ausência de demonstração de culpa penalmente relevante e na impossibilidade de estabelecer um nexo causal seguro entre as condutas individuais e a ignição”.

Foram absolvidos os réus Antônio Márcio Mongelli Garotti, Marcelo Maia de Sá, Edson Colman da Silva, Cláudia Pereira Rodrigues, Danilo da Silva Duarte, Fábio Hilário da Silva e Wesley Gimenes. A punibilidade de Eduardo Bandeira de Mello, então presidente do clube, foi extinta em razão do tempo transcorrido.

O dirigente se manifestou em nota. “Em primeiro lugar, gostaria de reafirmar minha solidariedade com as famílias das vítimas, que ainda merecem uma resposta completa e definitiva sobre as causas e os responsáveis pela tragédia.

Embora a decisão não apague a dor do processo, ela põe fim a um ciclo de desgaste e permite que as atenções se voltem para a identificação e a responsabilização dos verdadeiros culpados”, declarou.

Em nota, a Associação dos Familiares de Vítimas do Incêndio do Ninho do Urubu (Afavinu) manifestou “profundo e irrevogável protesto” diante da decisão. “A absolvição dos acusados, sob o argumento de que não se conseguiu individualizar condutas técnicas ou provar nexo causal penalmente relevante, renova em nós o sentimento de impunidade e fragiliza o mecanismo de proteção à vida e à segurança dos menores em entidades esportivas, formativas ou assistenciais no país”, diz o grupo.

“A Afavinu seguirá em busca de Justiça e na esperança de que a decisão seja revista e, assim, reitere seu pedido de que o processo seja acompanhado com rigor pelos órgãos de recurso para que a sociedade receba a mensagem de que tais condutas não ficarão impunes”, acrescentou.

Relembre o caso

Na noite de 8 de fevereiro de 2019, um incêndio atingiu o dormitório de atletas da base do Flamengo. Os jovens dormiam provisoriamente em um contêiner. A suspeita é de que o fogo tenha começado após uma falha no ar-condicionado e se alastrado rapidamente devido ao material do alojamento.

Athila Paixão, Arthur Vinícius de Barros Silva Freitas, Bernardo Pisetta, Christian Esmerio, Gedson Santos, Jorge Eduardo Santos, Pablo Henrique da Silva Matos, Rykelmo de Souza Viana, Samuel Thomas Rosa e Vitor Isaías morreram no incêndio.

Ibaneis Rocha oferece Brasília para substituir Lima na final

MARCOS PAULO LIMA

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, disponibilizou o Mané Garrincha ao presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, caso o dirigente decida mudar a sede da decisão Libertadores. A final única está marcada para 29 de novembro no Estádio Monumental, em Lima, no Peru, mas o país passar por uma grave instabilidade política. O Chefe de Estado, José Jeri, declarou estado de emergência. A media vale por 30 dias. O documento foi encaminhado ontem. De um lado das semifinais estão Flamengo e Racing. Do outro, LDU e Palmeiras. “Embora a Conmebol tenha

confirmado que a final ocorrerá em Lima, no Peru, as recentes notícias veiculadas sobre a tensão política e de segurança ganharam contornos mais sensíveis com a informação de que foi decretado estado de emergência, por 30 dias, para conter a escalada de violência”, diz o documento assinado por Ibaneis Rocha.

O texto continua. “Em vista de tal contexto, é o presente para disponibilizar o Mané Garrincha para a realização da partida. Trata-se do segundo maior estádio do Brasil, com capacidade de 72.851 espectadores, dispondo, portanto, de porte para sediar esse importante evento esportivo”, oferece o governador.

“Ressalto que a realização desse

evento no Mané Garrincha conta com o firme compromisso do GDF em garantir condições propícias à realização do espetáculo, como a manutenção da qualidade do gramado e o apoio das forças de segurança pública”, prossegue.

Brasília foi uma das candidatas derrotadas por Lima. Portanto, Ibaneis lembra a Alejandro. “O DF dispõe de ampla e qualificada rede hoteleira, de infraestrutura urbana e de serviços para recepcionar um evento de tal porte, estando o Mané Garrincha localizado próxima a shoppings, hotéis, restaurantes, lojas, museus, pontos turísticos, edifícios cívicos e parques, além de estar integrada a ampla rede de transportes.”

As experiências em eventos esportivos anteriores também são ressaltadas. “Brasília conta com experiência consolidada, tais como a Copa do Mundo, os Jogos Olímpicos, a Liga das Nações de Vôlei, o Sul-Americano de Vôlei de Praia, o Grand Slam de Judo, a Copa do Mundo Sub-17, além de jogos da Copa América, da Supercopa, partidas do Campeonato Brasileiro e da Seleção, inclusive pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026”.

Ibaneis Rocha encerra o texto: “Em razão desses e outros atributos, estou seguro de que a realização do jogo da final da Libertadores, em Brasília, será mais uma exitosa parceria em prol do futebol mundial.”

Ed Alves/CB/DA-Press



Com crise em Lima, os olhos da Conmebol estão voltados para o Mané